

Trabalho apresentado no 16º CBCENF

Título: ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM ENFERMAGEM E A PROMOÇÃO DA SAÚDE ENQUANTO CONSTRUÇÃO DA CIDADANIA: UM RELATO

Relatoria: CAMILA TAHIS DOS SANTOS SILVA

Autores: Igor Brasil de Araújo

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Cidadania, alienação e controle social

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

Introdução: A formação em enfermagem permite a incorporação de conhecimentos teórico-práticos em saúde, principalmente no que concerne a atuação do profissional frente ao papel social que está ligado a esta profissão. Logo os profissionais de saúde exercem forte influência em seu ambiente de trabalho, executando várias ações de cunho social para efetivação do seu ofício. Objetivo: Descrever as potencialidades do processo de ensino-aprendizagem crítica, ativa e emancipadora do Estágio Supervisionado através da vivência de estagiários de Enfermagem de uma Unidade de Saúde da Família diante dos usuários de uma comunidade adscrita. Metodologia: Este estudo consiste em um relato de experiência de estagiários na disciplina de Estágio Curricular Supervisionado I do Curso de Enfermagem da Universidade do Estado da Bahia, realizado em uma Unidade de Saúde da Família de Senhor do Bonfim-BA. Os participantes deste estudo são discentes do curso de graduação em Enfermagem, docente enfermeiro, equipe de Saúde da Família e usuários. Para as atividades educacionais utilizou-se a metodologia ativa de ensino-aprendizagem. Resultados alcançados: Os momentos reflexivos, os espaços de diálogos propiciaram o desenvolvimento da investigação científica. A participação nas atividades de discussão de caso, reconhecimento da área de cobertura da unidade, permitiram ampliação dos conhecimentos sobre a própria comunidade, bem como o planejamento das ações com base na realidade local. Dentre as estratégias traçadas planejou-se a principal ação educativa, como comemoração ao Dia das mães, convidou-se as mulheres da comunidade e uma palestrante, advogada do Centro de Referência da Mulher para abordar o tema "Violências: o que fazer diante desta situação?". Durante a palestra foram abordadas vários tipos de situação, promovendo a orientação destas mulheres sobre que tipo de providências tomar e o que fazer para evitar este tipo de situação com o objetivo de promover o reconhecimento dos indivíduos que sofressem ou presenciassem algum tipo de violência obtivessem conhecimento de um órgão de referência para conseguir amparo psicológico, judicial, entre outros. Conclusão: Esta experiência possibilitou a compreensão do papel social envolvido no âmbito da saúde da família, bem como o desenvolvimento do senso crítico quanto ao ambiente em que a unidade está inserido, promovendo a compreensão acerca das competências na atenção primária, principalmente da educação em saúde.